

## ORGULHO DE SER INCA

# Devoção à Pesquisa

A dedicação e a satisfação convivem no dia a dia de trabalho de João Viola, chefe da Divisão de Pesquisa Experimental e Clínica do INCA. Seja na forma como relata sua experiência, ou como vê a oportunidade de atuar no Instituto, ele deixa transparecer seu contentamento ao se dedicar à área de Pesquisa. João tem 45 anos e um currículo extenso. É graduado em Medicina pela faculdade de Ciências Médicas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), com mestrado pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), doutorado pelo Instituto de Biofísica da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e pós-doutorado pela Faculdade de Medicina de Harvard (EUA). Conheça, abaixo, um pouco mais da trajetória deste mineiro da cidade de Lambari.

*Minha carreira na área oncológica começou em 1998, quando trabalhei para a Fundação do Câncer. Em 2006, após concurso para o Ministério da Saúde, ingressei no INCA como pesquisador associado. No Instituto, já atuei como chefe da Divisão de Biologia Celular e participei de várias comissões, entre elas o Comitê Científico de Biossegurança e de Pós-Graduação em Oncologia. Atualmente, sou pesquisador titular e também presidente da Sociedade Brasileira de Imunologia (SBI).*

*Trabalhar como pesquisador para uma instituição como o INCA, que é extremamente competente no combate ao câncer, é um grandioso prazer. Saber que, diariamente, minha atuação contribui para beneficiar a população e, ao mesmo tempo, para que o INCA se mantenha como referência na área é o melhor resultado que posso obter do meu trabalho.*

*Eu vejo o INCA como uma instituição que dá um retorno muito positivo para o profissional. Internamente, o Instituto propicia que acompanhamos uma verdadeira evolução, principalmente no avanço de novos métodos de tratamento e diagnóstico. E externamente, é um orgulho saber de sua importância para o público.*

*Minha relação com a instituição é a melhor possível. O INCA nos concede a rica oportunidade de atuar em prol do desenvolvimento de um trabalho que só leva benefícios às pessoas.*



## BICHO AMIGO



## Conheça a história da nutricionista do HC III Flavia Soares de Macedo Alves e seu cachorro Rico.

Flavia nunca foi muito apegada a bichos. O marido, ao contrário, sempre sentiu falta de um cãozinho em casa. Depois de muita insistência, uma amiga de Flavia a convenceu e lhe deu de presente um filhote de yorkshire. "Era o último da ninhada. Ninguém o escolhia, porque era muito pequeno. Aceitei para agradar meu marido", relata a nutricionista.

Os primeiros dias de Rico na casa dos novos donos foram complicados. Ele não se adaptava e sentia saudade da mãe. "Pensei em passar para outra pessoa ou devolver para minha amiga. Ele chorava e eu chorava junto, pois não sabia o que fazer", lembra Flavia.

Mas depois que Rico se acostumou com o novo ambiente, tudo se transformou em uma grande festa. O cachorro vive com o casal há quatro anos, comemorados em fevereiro. "Rico é uma alegria e parte da família", diz Flavia, ressaltando, porém, que o temperamento do cãozinho nem sempre é fácil, já que é dócil com as pessoas, mas ciumento quando vê outro animal se aproximando. "Ele marca território. Se outro cachorro chegar perto, Rico vai em cima, independentemente do tamanho. Fica uma fera", conta.